

Prefeitura do Rio entrega 115 novos ônibus do Sistema RIO na região de Santa Cruz

Veículos com piso baixo e ar-condicionado começam a operar nesta segunda-feira (24) na Zona Oeste

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio entregou, neste domingo (23), os primeiros 115 ônibus do Sistema RIO em Santa Cruz, dando sequência à implantação do novo modelo de transporte coletivo municipal na Zona Oeste. Os novos veículos começam a circular na região a partir desta segunda-feira (24).

“Estamos entregando 115 novos ônibus, com piso baixo, ar-condicionado, GPS, voz informando as paradas. Vamos fazer, com as linhas de ônibus comuns, a mesma transformação que foi feita nos últimos anos, com os BRTs. Estamos começando por onde precisava mais, por Santa Cruz, avançando para Campo Grande e, depois, seguindo renovando a frota de ônibus de toda a cidade”, disse o prefeito Eduardo Cavaliere.

OPERAÇÃO DE SANTA CRUZ É IDENTIFICADA PELA COR ROXA

Os novos veículos integram mais uma etapa do Sistema RIO e foram incorporados para ampliação e renovação da frota que atende a região. A operação de Santa Cruz será identificada pela predominância



Os 115 novos veículos começam a circular na região a partir desta segunda-feira (24)

da cor roxa na identidade visual dos ônibus.

Entre as novidades estão os recursos de acessibilidade dos modelos básicos, que possuem piso baixo, rampa de acesso e sistema de ajoelhamento.

A nova frota reúne três modelos – básico, midi e miniônibus – equipados com ar-condicionado, tomadas USB, painéis eletrônicos e sistemas de segurança. Os veículos também contam com GPS, telemetria e Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS).

PRIMEIRAS LINHAS DO SISTEMA RIO

Ao todo, são 11 linhas, sendo que cinco delas sofrerão alteração de itinerário para ampliar o atendimento na região.

Nova frota conta com as seguintes linhas: 804 (Terminal Curral Falso – Campo Grande); 807 (Jesuítas – Terminal Curral Falso); 825 (Jesuítas – Campo Grande); 840 (São Fernando – Campo Grande); 849 (Base Aérea de Santa Cruz – Campo Grande); e 898 (Sepetiba – Campo Grande).

Enquanto isso, as linhas que sofrerão alteração de int-

nerário são:

– 809 (Aterrado do Leme – Conjunto Liberdade): A passará a ligar o Aterrado do Leme ao Conjunto Liberdade, em Santa Cruz, ampliando também o atendimento à Avenida João XXIII e ao Conjunto Guandu;

– 842 (Santa Cruz – Terminal de Campo Grande): A linha será estendida de Paciência a Santa Cruz. Entre Paciência e Campo Grande, a linha terá duas modificações no trajeto: passará a atender o Caminho da Tutóia, em Santa Margarida, e a Rua Aricuri, em Campo Grande. ;

– 868 (Trevo de Santa Cruz – Campo Grande): A linha passará a ligar o Trevo de Santa Cruz a Campo Grande. Após a inauguração do Parque Terra Prometida, em Santa Cruz, o itinerário será estendido até o local;

– 870 (Sepetiba – Santa Cruz): A linha passará a atender também a Avenida Engenheiro Gastão Rangel. O itinerário deixará de passar pelo Largo do Bodegão, que continuará sendo atendido pelas linhas 898 e 892;

– 892 (Santa Cruz – São Benedito) - Circular: A linha terá o itinerário estendido para atender a Rua Prado Júnior e a Rua do Império.

CAMPO GRANDE RECEBE NOVA FROTA AINDA EM AGOSTO

A partir de 30 de agosto, mais 54 ônibus de cor laranja entram em operação em Campo Grande, Inhoaíba e Manguariba, somando 169 veículos entregues no mês. A segunda fase da licitação do Sistema RIO, prevista para 28 de agosto, vai incorporar cerca de 1.400 novos ônibus.

Renovação da frota

Com início em dezembro de 2025, o processo de renovação da frota municipal já colocou mais de 350 ônibus zero quilômetro em circulação em diversos bairros das Zonas Oeste e Norte do Rio.

Galpão das Artes recebe mostra de upcycling

Da **Redação**

O Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino, espaço cultural mantido pela Comlurb na Gávea, apresenta entre os dias 27 de agosto e 13 de novembro a exposição individual “Upcycling: Seu Lixo Vira Arte”, do artista e designer carioca David Dahis.

A mostra reúne 15 obras exclusivas, entre miniaturas, esculturas, mosaicos e luminárias, todas produzidas integralmente a partir do reaproveitamento de resíduos sólidos descartados.

O trabalho do artista fundamenta-se nos conceitos do upcycling, técnica que agrega valor estético e funcional aos objetos sem destruí-los para gerar nova matéria-prima.



Mostra é exibida até o dia 13 de novembro, na Galeria Contemporânea

Nas criações de Dahis, embalagens, plásticos, metais, tecidos e componentes eletrônicos recolhidos nas ruas mantêm suas identidades originais visíveis no resultado final, criando uma provocação direta sobre o

descarte e o consumo sustentável.

Entre os itens expostos, um iPad danificado transforma-se no telão de uma maquete, uma caixa de chocolates vira letreiro em miniatura, uma semente acha-

da no chão e guardada por dois anos até virar globo de espelhos, e um lacre de caixinha de chiclete que hoje é protetor auricular de um operário de dez centímetros.

Um dos diferenciais da exposição é o caráter interativo

proporcionado ao público. Junto a cada peça, o visitante encontra uma lista descritiva dos materiais originais utilizados e é desafiado a identificar onde cada componente foi aplicado na obra.

O gabarito explicativo pode ser acessado pelo público mediante a leitura de um código QR disponível nos painéis.

A abertura oficial ocorre no dia 27 de agosto, das 11h às 15h. A visitação pública estará disponível a partir do dia 28 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, na Galeria Contemporânea do Galpão das Artes Urbanas, localizado na Avenida Padre Leonel Franca, s/nº, sob o Viaduto Lagoa-Barra. A entrada é franca para todas as faixas etárias.